

Palavra de Vida Diária

Abril de 2022

"Enraizar a esperança".

01	Sex Sb 2,1a.12-22	Ter coragem de ser coerente. Quando alguém faz o bem atrai coisas positivas e suas ações podem ser compreendidas, mas também pode haver incompreensão porque um testemunho autêntico pode gerar incômodo para quem está no egoísmo. Um modo evangélico para fazer oposição aos erros do outro é a fidelidade e a coerência na prática da Palavra, na disposição de amar. Lembremo-nos que ninguém muda ninguém, e por isso é melhor mudarmos a nós mesmos acreditando no amor de Deus. A perseverança no amor sempre dá frutos. Perseverar no bem.
02	Sáb Jo 7,40-53	Comunicar o Bem com atos concretos. "Os primeiros cristãos não dispunham de TV, não possuíam rádio, nem imprensa. Tinham o coração que transbordava e a palavra para exprimir a mensagem de Cristo... Nós temos de ser Palavra de Deus, Evangelho vivido... Aliás, Jesus usou a sua boca para exprimir a Verdade e não escreveu nada. Muitas vezes, é fácil escrever, é fácil distribuir impressos, mas é difícil enfrentar as pessoas, amá-las, morrer por elas". (Chiara Lubich, 08/02/1970; Como um Arco-Íris, p.457)
03	Dom	V Domingo da Quaresma - " Vai, e de agora em diante não peques mais ". (Jo 8,1-11)
04	Seg	"Ide pelo mundo inteiro e proclamai o Evangelho a toda criatura!" (Mc 16,15)
05	Ter Nm 21,4-9	Afastar as serpentes da reclamação. Diante de problemas reais reclamar resolve muito pouco. Quando identificamos e apontamos um problema, e juntos buscamos encontrar soluções, vivemos algo positivo. Já a reclamação, com sentido de murmuração, é portadora do veneno do julgamento que provoca o desânimo e destrói tanto a caminhada como o progresso das pessoas. A transparência e a comunhão são instrumentos bem mais justos e funcionam muito mais. Afastar a reclamação vivendo a comunhão.
06	Qua Jo 8,31-42	Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará. A busca da verdade e da liberdade é própria do ser humano, mas por vezes percebemos que a nossa compreensão sobre elas é relativa. Deus não é relativo. A Sua Palavra, além do amor que nos conduz a Ele, nos leva a conhecer o que existe de mais autêntico em nós e nos irmãos. O amor é sempre verdadeiro e quando é colocado em prática nos liberta das limitações do pecado, dos vícios e de outras formas de egoísmo. O Amor nos liberta.
07	Qui Gn 17,3-9	Viver à aliança com Deus. Relacionamentos verdadeiros são construídos na fidelidade, na confiança e no perdão. Quem vive a aliança com Deus se torna capaz de amar estabelecendo relacionamentos autênticos com os irmãos. Um bom impulso de preparação para a Páscoa é renovar, diante de Deus, a proposta de acreditar no bem e na fidelidade diária à Palavra. É um período propício para a reconciliação, para a revisão de atitudes e para renovação dos gestos concretos de amor. Viver na fidelidade.
08	Sex Jo 10, 31-42	Acreditar nas obras do Pai. Quem faz o bem esperando sucesso e compreensão pode se decepcionar seriamente. As incompreensões e perseguições acompanham também quem faz o bem. Porém, quem foi tocado pela Palavra acredita que o Amor vence tudo e sabe que é a vida em unidade que gera a presença de Jesus. Na unidade, Ele realiza por meio de nós as obras necessárias para o bem de todos. Não é mérito nosso, mas do amor Dele. Acreditar no amor.
09	Sáb Jo 11,45-56	Ele deu a vida por nós. "Jesus morreu por nós... Eis a grandeza do homem: um Deus morreu por ele... Ninguém jamais considerou tanto o homem a ponto de pensar que Deus o tenha amado, e o tenha amado a tal ponto que morreu por ele... mais que pensar no humanismo cristão, prefiro pensar que Jesus morreu por mim... Ele pensa em mim, Ele me ama sempre. E eu? Eu devo pensar sempre n'Ele, devo amá-lo sempre". (Chiara Lubich, Ideal e Luz, p. 102)
10	Dom	Domingo de Ramos - " Bendito o que vem em nome do Senhor "! (Lc 19,28-40)
11	Seg	"Ide pelo mundo inteiro e proclamai o Evangelho a toda criatura!" (Mc 16,15)
12	Ter Jo 13,21-33.36-38	Darás a tua vida por mim? Pedro tem boa intenção e um desejo sincero de ser fiel à sua amizade com Jesus. Quase sempre nós também somos assim. "Dar a vida" por alguém é bem mais exigente do que fazer promessas ou dizer belas palavras. Geralmente não chegamos a oferecer a vida física, mas podemos "dar a vida" no bem que fazemos todos os dias, amando quem se encontra ao nosso lado em cada momento presente. Doar-se nos atos de amor já é dar a vida por amor. Doar-se com atos concretos.
13	Qua Mt 26,14-25	Preparar-se para a páscoa. Nós investimos dinheiro, tempo, energia e preparação naquilo que consideramos importante. Para nós a Páscoa é a celebração mais importante do ano, essa festa requer uma preparação interna e externa. Preparar a alma, o coração, o ambiente, a liturgia, são passos concretos para celebrar bem a Páscoa. Preparar-se por dentro e por fora.
14	Qui Jo 13,1-15	Lava-pés e Ceia do Senhor - " Lavai os pés uns dos outros ". O dia de hoje marca o início de uma única celebração que começa na Santa Ceia e se conclui com a Ressurreição. A noite de sábado proclamará o início da Páscoa. O gesto de lavar os pés, a humildade em servir, é o sinal deixado para todos que querem seguir a Jesus. Procuremos viver bem cada momento, também no silêncio e na oração. Servir.
15	Sex Is 52,13-53,12	Sexta Feira da Paixão - Dia de jejum, silêncio e oração. " Ele carregava os nossos sofrimentos ". De muitos modos procuramos reviver os momentos de Jesus em sua caminhada até morte na cruz. É um dia para dirigir o coração e as orações para a humanidade que sofre, pela qual Jesus deu a vida. A cruz é o sinal mais elevado de um Deus que nos ama, e se entrega totalmente assumindo as dores do mundo. É a oportunidade de renovar a fraternidade, a solidariedade e o amor para com todos. Ser solidário com quem sofre.
16	Sáb	Viver a Esperança. Um novo e misterioso cenário, uma porta aberta na cruz, uma fé que nos conduz e ultrapassa a insanidade do calvário. Além da pedra do sepulcro, escondido na indiferença humana, está o amor que é mais forte que a morte e mais potente que a dor. Além do túmulo há a vida nova, além da morte está Jesus, e mesmo que a mente nas trevas não entenda "o porquê se fez luz". Salve o dia bendito, portador da grande mudança que acolheu no seio da terra a Jesus, nossa eterna Esperança.

17	Dom	Domingo de Páscoa – “Ele viu e acreditou”. (Jo 20, 1-9)
18	Seg	“Ide pelo mundo inteiro e proclamai o Evangelho a toda criatura!” (Mc 16,15)
19	Ter Jo 20,11-18	Anunciar a ressurreição. Um jovem não cristão, em recuperação na nossa comunidade, declarou que acreditava na ressurreição, porque a Palavra havia ressuscitado também a vida dele. Temos o testemunho, nos séculos passados e ainda hoje, daqueles que doaram a própria vida, das obras de bem que surgiram, daqueles que na Palavra encontram uma razão para viver e a força para recomeçar. Uma mentira não é capaz de gerar tanto bem. A ressurreição, porque é verdadeira, pode! Anunciar a vida nova.
20	Qua Lc 24,13-35	Permaneça conosco Senhor! Os dois discípulos sentiam o coração arder quando Jesus estava no meio deles. Quando na convivência temos Ele entre nós experimentamos o mesmo. Geramos a sua presença na unidade, que é construída no amor recíproco, na comunhão, nas experiências concretas da Palavra e na disposição de doar a vida pelo irmãos e irmãs. Quando a unidade se rompe podemos recomeçar através do perdão. Para que Ele permaneça sempre entre nós procuremos viver a unidade com todos.
21	Qui Lc 24,35-48	A paz esteja convosco. É o anúncio de ressurreição. Quando conseguimos ver a presença de Jesus nas situações de medo, de dúvidas, de dores e de preocupações, a paz também se apresenta. As chagas e as situações dolorosas, muitas vezes continuam visíveis, mas a presença D’Ele nos impulsiona a levar a paz aos outros de modo concreto. Mesmo que não tenhamos percebido em nossa vida toda a força da ressurreição podemos, mesmo assim, na fidelidade ao amor, sermos portadores de paz. Doar a paz.
22	Sex Jo 21,1-14	Sabiam que era o Senhor. Depois de um tempo vivendo a Palavra, mesmo com as experiências de ressurreição que fizemos, pode chegar até nós o desejo de desistir e voltar aos “antigos barcos de pesca”. Quem foi tocado pelo amor foi marcado para sempre. Podemos fugir, mas sempre haverá uma palavra, um programa de TV, uma música, uma notícia ou algumas situações que nos lembrarão da nossa vocação. Jesus se faz presente, sempre, também no nosso cansaço, no desânimo e no fracasso; testemunhar a ressurreição é também acreditar e recomeçar.
23	Sáb Mc 16,9-15	Anunciar na unidade. “Duas ou mais almas, fundidas no nome de Cristo, que não só não tem medo nem vergonha de se comunicarem recíproca e explicitamente o seu desejo de amor a Deus, mas que fazem da unidade entre si em Cristo o seu ideal, são uma potência divina no mundo. [...] Não é necessário que sejam santas, porque Jesus o teria dito; basta que estejam unidas em nome de Cristo e jamais venha a faltar essa unidade”. (Chiara Lubich, Ideal e Luz, p. 147)
24	Dom	Dom. da Divina Misericórdia – “Bem-aventurados os que creram sem terem visto”. (Jo 20,19-31) Dia Dos GEV
25	Seg	“Ide pelo mundo inteiro e proclamai o Evangelho a toda criatura!” (Mc 16,15)
26	Ter At 4,32-37	Tudo entre eles era posto em comum. A porta de entrada para a vida de unidade é a comunhão material e espiritual. Não é dar o que sobra ou o que se tem vontade, mas pôr em comum. Na Fazenda da Esperança, todos, de algum modo, procuram colocar essa comunhão em prática na casa onde vivem. Muitas vezes, um grupo que não vai bem é justamente aquele que não vive a comunhão. Quem, na vida de comunidade, esconde e reserva para si aquilo que pertence ao comum, de certo modo rouba. Viver a comunhão.
27	Qua Jo 3,16-21	Quem age conforme a verdade aproxima-se da luz. Todos nós precisamos vencer nossas pequenas ou grandes escuridões. O desejo de vingança, o rancor, a inveja, a insegurança, o medo, a malícia, os pensamentos e os sentimentos destrutivos, podem ser algumas dessas escuridões. Amar, por a Palavra em prática, é viver conforme a verdade. O amor é sempre luz e leva a partilhar, a perdoar, a ajudar, a servir, entre outras tantas ações que iluminam a vida. Amar é aproximar-se de Deus, luz da nossa existência. Agir na verdade.
28	Qui At 5,27-33	É preciso obedecer a Deus, antes que aos homens. Não se trata de fazer o que se quer ou desrespeitar os outros em nome de Deus, mas de fazer o bem, amar, superando as pressões de egoísmo e desamor que muitas vezes se impõem. É não ir “na onda” ou “na ideia” da maioria, mas viver segundo os critérios da Palavra. É opor-se à violência, ao aborto, aos acordos desonestos, ao tirar proveito etc., assumindo a proposta do Evangelho. A lei mais importante é a do amor a Deus e ao próximo. Ter o amor como lei.
29	Sex At 5,34-42	Cuidado para não combater contra Deus. Um mestre da Lei entendeu: “O que é de Deus permanece e o que não é se acaba”. Isso vale para nossas escolhas e decisões. Assim como para os apóstolos também nós, quando agimos na fidelidade à Palavra, reencontramos o ânimo para seguir avante, mesmo correndo riscos. Tanto quem tenta impedir, como quem se nega a fazer o bem, luta contra o dom mais puro que uma pessoa tem, que é a capacidade de amar. Combater o bem é perder. “O amor vence tudo” (Virgílio).
30	Sáb At 6, 1-7	Viver a unidade servindo. “Também a unidade com as outras pessoas é alcançada mediante a humildade: Aspirar constantemente a primazia, através da atitude de colocar-se o mais possível a serviço do próximo. Todo aquele que quiser ser portador de unidade deve ter um único direito: Servir a todos porque em todos serve a Deus”. (Chiara Lubich; Ideal e Luz, p. 57)